PESQUISAS ARQUEOLÓGICAS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO NORTE, RS

Marlon Borges Pestana

As pesquisas arqueológicas no Município de São José do Norte, RS, desenvolvem-se desde de 1994, com o objetivo de registrar no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, os 74 sítios arqueológicos pré-coloniais encontrados na região. As áreas de Estreito, Bojuru e Capivaras foram percorridas sistematicamente pela Equipe do Laboratório de Ensino e Pesquisas em Antropologia e Arqueologia da Fundação Universidade Federal do Rio Grande - LEPAN/FURG, sob a coordenação do Prof. Dr. Pedro Augusto Mentz Ribeiro. Nos sítios arqueológicos constavam um sambaqui marinho, sítios erodidos sobre dunas e de campo aberto. Os sítios arqueológicos, em geral, são compostos por manchas de terra escura. Elipses e círculos que variam de 5,0 a 15,0m de diâmetro. O material cultural encontra-se em superfície na maioria dos casos. O material arqueológico analisado é composto de cerâmica Tupiguarani (pintada, corrugada-ungulada e escovada) e Vieira (simples, incisa e alisada); lítico lascado (pontas de projétil, raspadores e lascas); lítico polido (bolas de boleadeira, quebra-coquinho, polidores, alisadores e afiadores em canaleta). Os sítios da tradição Tupiguarani provavelmente datam de 1.100 A.P. a 400 anos A. P. e os da tradição Vieira entorno de 800 A. P. (fase Bojuru). O sambaqui ainda não foi datado, mas é provável que alcance uma data de 2.000 anos A. P ou anterior.

IAP-UNISINOS

marlon.pestana@bol.com.br